

# Entorno Estratégico?

Indagações sobre a relevância do termo para a  
Marinha do Brasil

CC (FN) Esley Rodrigues de Jesus Teixeira

Oficial de Gabinete do ComGerCFN

[esley.rodrigues@marinha.mil.br](mailto:esley.rodrigues@marinha.mil.br) / (21) 99877-5107

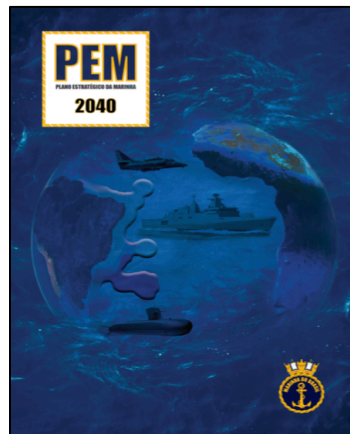
# Índice

- Definição;
- Histórico de utilização da Expressão Militar (do Poder) Nacional;
- Existe um entorno estratégico?;
- Preparação da MB x Entorno Estratégico;
- Hipóteses de nova definição geográfica para o entorno estratégico;
- Conclusão; e
- Referências.

# Definição



Área de interesse prioritário para o Brasil, que inclui a América do Sul, o Atlântico Sul, os países da costa ocidental africana e a Antártica.



“[A] Política Naval atribui **prioridade ao Atlântico Sul**, compreendido pelos seguintes limites geoestratégicos: ao Norte, o paralelo 16° N; ao Sul, o Continente Antártico; a Leste, pelo litoral da África Ocidental; e ao Oeste, pela América do Sul. O limite de 16° N tem o propósito de englobar três importantes áreas: a que abrange o espaço entre os salientes nordestino e o ocidental africano, o Mar do Caribe e o litoral brasileiro do hemisfério Norte.”

16°N

S. Pedro  
S. Paulo

F. Noronha

Trindade

Atlântico Sul

# Histórico

Batalhão Suez



República Dominicana



Angola

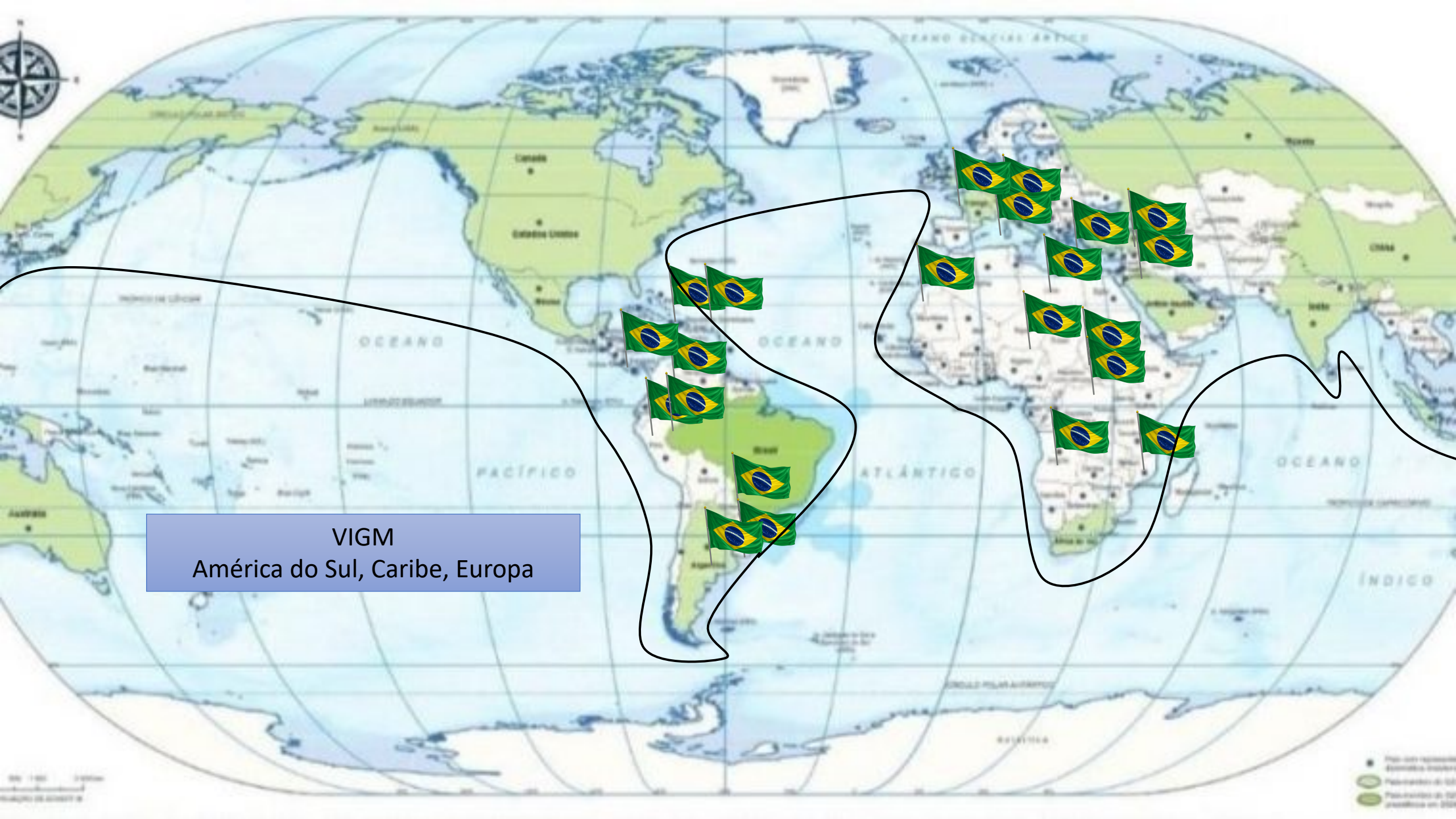


Haiti



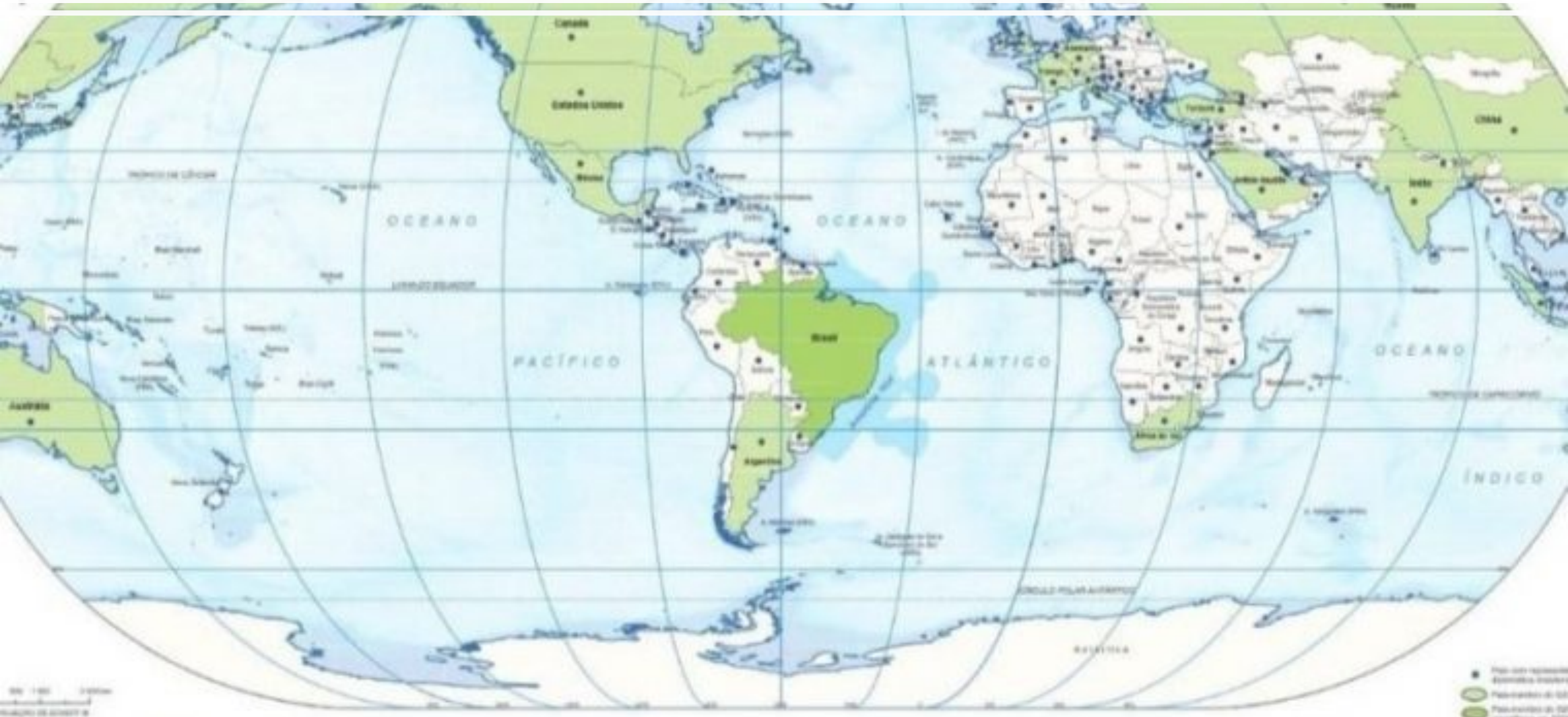
# UNIFIL





VIGM  
América do Sul, Caribe, Europa

Existe um entorno estratégico?





# Preparação da MB (Mahan/Till/Speller)

- a. Desenho da força (meios e capacidades) (Force Design 2030 do USMC):
  - a. Qual a estratégia naval a ser utilizada? Águas azuis ou marrons?
  - b. Quais os navios que deverão ser utilizados? NAe, Destruídores, Patrulhas...
  - c. Quais alianças militares deverão ser construídas? Estados mais fortes ou fracos?
  
- b. Meios e capacidades.
  
- c. Doutrina e Ensino.



Gorshkov (URSS)	Ouro Preto (Brasil)	Andrew Lamberth (Reino Unido)
Defesa naval ativa	Marinha territorial	Marinha de poder continental
Marinha com capacidades globais	Navios fluviais e costeiros (sub)	Aliança com poderes marítimos
Corpo de fuzileiros forte (Dbq)	Capacidade de diplomacia	Estritamente águas marrons
<b>“The Sea Power of the State” (1977)</b>	<b>“A Marinha d’Outrora” (1899)</b>	<b>“Seapower States” (2018)</b>



# Conclusão

A definição de entorno estratégico não é válida para um país que se vê global;

LA-1 (Gorshkov) – Mudança na END para extinção do termo limitador;

LA-2 (Ouro Preto) – Repensar o desenho da MB (capacidades materiais e RH); ou

LA-3 (Lamberth) – Assumir uma postura mais defensiva efetivamente

# Entorno Estratégico?

## Indagações sobre a relevância do termo

CC (FN) Esley Rodrigues de Jesus Teixeira  
Oficial de Gabinete do ComGerCFN  
[esley.rodrigues@marinha.mil.br](mailto:esley.rodrigues@marinha.mil.br) / (21) 99877-5107